



**PREFEITURA MUNICIPAL DE FREI ROGERIO
ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETÁRIA DE OBRAS**

**PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO
COM LAJOTAS HEXAGONAIS
MEMORIAL DESCRITIVO**

RUA SÃO FRANCISCO

FREI ROGERIO JULHO 2017.

MEMORIAL DESCRITIVO

OBRA: PAVIMENTAÇÃO EM LAJOTAS HEXAGONAIS
LOCAL: RUA SÃO FRANCISCO
BAIRRO: NUCLEO TRITICOLA
MUNICIPIO: FREI ROGERIO
COMARCA: CURITIBANOS

CONSIDERAÇÕES:

A rua São Francisco, já possui sistema de drenagem pluvial, não sendo necessária a execução da mesma, o sistema de esgoto é individual, composto de fossa, filtro e sumidouro, também dispensando a execução do mesmo, a rede de abastecimento de água já esta implantada a partir de um poço artesiano um poço natural "nascente" modelo caxambu, pertencente a ACANT, associação dos consumidores de água do núcleo tritícola.

1. DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

O projeto de pavimentação com lajotas hexagonais de um trecho da RUA SÃO FRANCISCO, abrange dados técnicos para sua completa execução.

RUA SÃO FRANCISCO

ÁREA À COMPACTAR / NIVELAR

Extensão 116,67 m
Largura 10,00 m
Área à compactar 1.241,26 m².
Pó de brita 186,20 m³

ÁREA À PAVIMENTAR

Extensão 116,67 m
Largura 10,00 m
Área à pavimentar 1241,26 m².

ÁREA À NIVELAR E COMPACTAR (PASSEIO)

Extensão $[(116,67-10,00) \times 2] + (4 \times 8) = 245,34$ m lineares
Largura 4,00 m
Área à nivelar 981,36 m².

MEIO FIO

Comprimento total 117 X 2 = 234
Desconto de esquinas 10 X 2 = 20
Meio Fio à executar 214m lineares
Meio fio em limpa rodas 10
Meio fio de acabamento $(10 \times 2) + (4 \times 6) = 44$
Total de meio fio 258,00m lineares

2. BASE

Os serviços de terraplanagem deverá ser executado de maneira a conformar as ruas com o greide projetado e por se tratar de área urbana com lotes já edificados, deve-se manter o greide existente fazendo apenas pequenas correções necessárias a conformar o referido greide dentro dos padrões de engenharia viária.

A regularização do subleito será feita com motoniveladora com cortes e aterros máximos de 20cm buscando uniformização e declividades da rua.

Após esse trabalho deverá haver a compactação e, principalmente, um teste de carga para verificar se não haverá deformação do subleito (existência de solos moles).

As ruas deverão ser compactadas após a terraplagem, sendo que será exigido um grau de compactação de 95% do proctor normal.

Após a perfeita estabilização do subleito se procederá o espalhamento do pó de pedra que, na espessura de 15cm, será a base do pavimento.

Esse pó será oriundo da britagem de pedra sã **e isento de pedrisco e de qualquer material estranho a consistência.**

3. GUIAS / MEIO FIOS

Os meio fios utilizados serão de concreto pré-moldado, dormido, com seção transversal retangular com chanfro na face voltada para o pavimento, rejuntados com argamassa de cimento com as seguintes dimensões:

Espessura: 0,12x0,15m
Altura: 0,30m
Comprimento: 1,00m

Os meio fios deverão ter aterro com material de 1° categoria, de maneira a conformar o passeio. O aterro será executado até o topo do meio fio.

A resistência do concreto deve ser, no mínimo com fck de 35 Mpa.

O meio fio de ser assentado sobre uma camada de pó de pedra com 5cm de espessura, dos dois lados da pista de rolamento.

4. PAVIMENTAÇÃO

O pavimento será executado com blocos de concreto sextavado na espessura de 8cm.

A resistência mínima à compressão simples exercida é de 35 Mpa.

Por ser uma concretagem por vibração, a relação água/cimento deve ser tal que permita a obtenção de uma mistura seca, essa relação é da ordem de 0,4.

Os blocos só poderão ser usados após o período total da cura, ou seja, 28 dias após a sua execução.

CONDIÇÕES GERAIS DOS BLOCOS HEXAGONAIS

Os blocos são caracterizados:

- Por possuírem, em planta, forma que admita dois planos de simetria ortogonais.
- Por não possuírem ângulos agudos e reentrâncias entre dois blocos.
- Os blocos devem ser fabricados por processos que assegurem a obtenção de um concreto suficientemente homogêneo e compacto, de modo a atender as exigências previstas e devem ser manipulados com a devida precaução.
- Os blocos devem ser isentos de trincas ou fraturas que comprometam o pavimento.

5. ASSENTAMENTO DOS BLOCOS

Sobre o colchão de pó de britagem preparado, deverá ser executado o piqueteamento, com espaçamento de 1,00m no sentido transversal e de 5,00m até 10,00m no sentido longitudinal de modo a conformar o perfil projetado.

Assim as linhas mestras formam um articulado, facilitando o trabalho de assentamento e evitando desvio em relação aos elementos do projeto. Nessa marcação deverá ser verificado a declividade transversal e longitudinal de modo a conformar o perfil projetado.

Em seguida segue-se o assentamento das pedras com as faces de rolamento cuidadosamente escolhidas, entrelaçadas e unidas de modo que não coincidam as juntas vizinhas, ficando de forma alongada em sentido transversal ao eixo da pista tomando cuidado para que o espaçamento entre as pedras não fiquem superiores a 1cm.

Devem ser rejuntados com o próprio pó de pedra usado na base, com espessura de 2,00 com o auxílio de vassouras, rodos e vassourões é feita à varredura, possibilitando deste modo o melhor enchimento nos vazios entre as pedras assentadas.

Após a execução do pavimento este deverá ser compactado com rolo tipo “tandem” ou com rolo compressor liso de 3 rodas de porte médio com peso mínimo de 10 toneladas.

Os blocos de concreto deverão ser assentados mantendo face superior nivelada e sem ressalto.

6. SINALIZAÇÃO VERTICAL VIARIA

As placas deverão ser no padrão do DENATRAN.

O material a ser utilizado na confecção das placas será de aço SAE 1010/1020, bitola nº18, galvanizada, fabricada de acordo com o dispositivo da NBR – 11904 da ABNT.

- Placa de Velocidade(2 unidades):

R-19: Regulamenta o limite máximo de velocidade em que o veículo pode circular na pista ou faixa, válido a partir do ponto onde o sinal é colocado, sendo o diâmetro mínimo da placa de 0,50m.

O poste de suporte da placa deve ser de aço com garantia mínima de 2 (dois) anos com dimensões de 80,00x80,00mm (oitenta milímetros) e 3.000,00mm de comprimento, instalado por engastamento.

Na parte superior do poste deverão existir dois furos de 100mm a 500mm para posterior fixação da placa com 2 parafusos 5/16”x 1½” e 2 parafusos 5/16”x 4” providos de porcas e arruelas lisas galvanizadas respectivamente.

O poste deverá ter tratamento superficial, ser submetido a pintura a óleo, pintura esta que deverá ser executada em toda a peça, devendo as superfícies receber um deposição mínima de óleo tendo em sua superfície uma camada uniforme em toda sua extremidade, isenta de falhas.

8. REATERRO DOS PASSEIOS

Será executado aterro e compactação com material do próprio local, na distância de 1,00m da borda do meio fio em toda extensão da pavimentação para sustentação e firmamento do meio fio.

Frei Rogerio(SC), 03 de Julho de 2017.

Bernardo Ortlieb Fontana
Engenheiro Civil
CREA/SC 108.946-0